

<p style="text-align: justify;">Dia 30/04/2016 o Dia: Nacional da Mulher, Nacional do Ferrovio, de S Pio V, Internacional do Jazz, Mundial da Medicina Veterinaria em 2016, da OEA Organiza o dos Estados Americanos, de Santa Ildegarda, de S Jos Benedito, do Papa, Internacional da Dan.</p> <p style="text-align: justify;">Comportamento no trnsito tornou-se assunto de psicologia. Querem inculcar que a gentileza deve fazer parte do cotidiano do trnsito. Pois digo que onde existem regras, leis regulamentando o assunto, teoricamente n cabe gentileza. Existe uma campanha intitulada Trnsito Mais Gentil. A mim particularmente n agrada. N agrada porque a campanha deveria se intitular Obedecendo as Regras e as Leis do Trnsito. Uma parcela grande da popula o desconhece as regras e as leis e simplesmente passam a pregar que os condutores precisam ser mais gentis. Numa rotat ia por exemplo cabe gentileza?</p> <p style="text-align: justify;"> Atitude tudo num mundo corporativo onde necessariamente a gentileza faz parte do dia a dia. Mas o porqu de toda essa falta de educa o no trnsito?</p> <p style="text-align: justify;">Antes de abordar o porqu vou esclarecer que quando me refiro a trnsito, estou me referindo a tudo que se movimenta num determinado espa geogr fico, seja ela de aglomera o ou de fluxo normal (entenda-se gente e/ou ve culos automotores ou n).</p> <p style="text-align: justify;">Podemos notar que mesmo andando a p nas movimentadas ruas dos grandes centros, sentimos que ningu est preocupado em ter uma atitude correta. Como por exemplo, pedir desculpas quando, inevitavelmente, se toma ou d um esbarr num outro pedestre.</p> <p style="text-align: justify;">A educa o vem de dentro dos lares, portanto, nada mais correto e til do que fazer campanha educativa maci e agressiva de uma maneira que adentrem os lares brasileiros. Naturalmente que nesse marketing seria inserido de forma sutil e bastante enfico a campanha de educa o para o trnsito.</p> <p style="text-align: justify;">A falta de educa o, gentileza e a aplica o do j batizado jeitinho brasileiro, ocorre em todos os locais de variados n eis cultural e sio econmico.</p> <p style="text-align: justify;">Citando um exemplo cl sico, num simples consultio m dico ou dentio, tem sempre um esperto que chega duas horas antes do seu horio agendado pedindo para a atendente fazer um encaixe entre os horios dos outros pacientes que chegam no horio marcado alegando que seu caso simples e rido. O mais incr el que a atendente e o profissional aceitam esse argumento e efetuam o dito encaixe. Isso gentileza?? No meu entender pura falta de bom senso, educa o e considera o para com aqueles que obedecem regras.</p> <p style="text-align: justify;">isso. Essa maneira de agir est arraigada, introjetada nos brasileiros que s com educa o agressiva, continuada e maci e que chegue dentro de todas as casas providas de televis desse imenso territio que o nosso Brasil, que vamos sentir alguma mudan a m io e longo prazos.</p> <p style="text-align: justify;">Insisto em dizer que bater nessa tecla de trnsito mais gentil n vai surtir o efeito esperado se a educa o, atitude, comportamento n for inserida no contexto da educa o escolar e familiar.</p> <p style="text-align: justify;">Nosso pa est em frangalhos principalmente no que diz respeito a educa o escolar, o conceito correto de educa o dentro das escolas ficou completamente deteriorado, esquecido. N se ensina mais civilidade nem respeito para com o pr imo. Os pais, por sua vez, acham que a escola tem a obriga o de educar civicamente os jovens. A educa o vem de dentro de casa. Cabe aos pais educar a crian desde a sua mais tenra idade e a escola complement lo com conceitos de civilidade. Com jovens com essa forma o vamos ter gentileza no trnsito como? O povo em geral mal educado, porco e sem no o das coisas. Porco, porque apesar de todo lava rido pendurar um saquinho na alavanca do c bio para colocar o lixo, o cidad abre a janela e joga papel, restos de comidas, latas de

bebidas e muitas outras coisas que vão se acumulando pelas ruas e calçadas.

Os defensores da ideia de gentileza sempre têm o argumento de que o trânsito causa estresse ou que o condutor está nervoso por algum motivo externo. Não ouvi de nenhum desses defensores, até o presente momento, dizer que é preciso, antes de tudo, educar o povo. É educar a massa inclusive aqueles chamados da terceira idade. Afinal, o que é terceira idade? Em que idade começa a segunda?

www.naganuma.com.br mn@naganuma.com.br Twitter - @mtnaganuma